

AO-157

14/03/01

O IMPACTO DA LEPTOSPIROSE EPIDÊMICA URBANA E A DETECÇÃO DA DENGUE A NÍVEL AMBULATORIAL EM SALVADOR-BA. Rosan Barbosa de Matos, Elisa Y. Saito, Hector L. Nuevo, Dirceu J. Costa, Brendan Flannery, Maria G. Trócoli, Juarez P. Dias, Mitermayer G. Reis, Albert I. Ko. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

Epidemias recorrentes de Leptospirose são importantes problemas nos centros urbanos do Brasil e estão associadas a formas graves e a altas taxas de letalidade. Estas formas representam a minoria dos casos de infecções clínicas. Entretanto, a identificação da Leptospirose é difícil na fase inicial quando os sintomas, são inespecíficos, podem ser confundidos com outras doenças, como a Dengue. Por não haver informações na literatura foi realizado um estudo de corte transversal em Salvador para identificar a prevalência da Leptospirose nos pacientes ambulatoriais com doença febril aguda e determinar a proporção desses casos que desenvolveram formas graves. **Métodologia:** Foram incluídos pacientes com febre, cefaléia e/ou mialgia, atendidos em dois ambulatórios de Urgências, entre 17/05/99 a 27/10/99. Dados clínicos e epidemiológicos obtidos através de entrevista, e soros pareados coletados com intervalo mínimo de 14 dias. A confirmação laboratorial pelo teste de Microaglutinação (MAT) para leptospirose e Elisa para Dengue. As informações analisadas no programa estatístico EPI INFO 6.04. **Resultados:** Foram selecionados 529 pacientes que preencheram os critérios de inclusão. Destes, foram obtidas 177 (33,4%) e 322 (60,8%) amostras pareadas e únicas de soros, respectivamente. No total, 13 (2,5%) e 31 (5,9%) pacientes foram identificados como casos confirmados e prováveis de Leptospirose, respectivamente. Dos 177 pacientes com amostras pareadas, 17 (9,6%) foram confirmados ou prováveis. Dos 44 (8,3%) casos confirmados/prováveis, 8 (18,2%) foram hospitalizados com Leptospirose depois do atendimento ambulatorial. Em adição 2 pacientes não confirmados por falta de amostras pareadas foram internados com o diagnóstico clínico de leptospirose. Desses 10 pacientes 4 foram hospitalizados durante o período de 24 horas e os outros 6 entre 1-5 dias depois da avaliação ambulatorial. **Conclusão:** A leptospirose tem um alto impacto a nível ambulatorial em Salvador durante a época das epidemias. Não foram identificadas características clínicas que pudessem ser usadas para diferenciar a leptospirose na apresentação ambulatorial indicando-se a necessidade de desenvolver um teste laboratorial rápido para realizar o diagnóstico precoce.